

## **A RELAÇÃO ENTRE A BRADICININA E OS INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E FARMACOLÓGICAS**

18º Congresso de Iniciação Científica, 18ª edição, de 02/05/2025 a 03/05/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-152-3

DOI: 10.54265/KECP8232

**SILVA; Thales Pinho da <sup>1</sup>, MOURA; Isabelli Bernarnado Pepe<sup>2</sup>, SANTANA; Lorena Romeiro <sup>3</sup>, CORREIA; Julia Santolini Correia <sup>4</sup>, BARBOZA; Thalia Moreira<sup>5</sup>, VARGAS; Annabelle de Fátima Modesto<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

Os Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina (IECA) são amplamente utilizados no manejo da hipertensão arterial sistêmica, insuficiência cardíaca e doenças renais crônicas. Além de bloquearem a conversão de angiotensina I em angiotensina II, os IECA inibem a degradação da Bradicininina, um peptídeo responsável por efeitos vasodilatadores e anti-inflamatórios. O acúmulo de Bradicininina está associado tanto a efeitos terapêuticos benéficos quanto a reações adversas, como tosse seca e angioedema. O objetivo da pesquisa é analisar o papel da Bradicininina nos efeitos terapêuticos e adversos dos IECA, à luz das evidências científicas publicadas entre os anos de 2020 e 2025. Quanto aos materiais e métodos: trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão narrativa da literatura, baseado na análise de artigos científicos publicados no período de 2020 a 2025. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores borleanos “inibidores da ECA”, “bradicininina”, “tosse”, “angioedema” e “hipertensão”. Foram incluídos estudos originais, revisões sistemáticas e revisões narrativas que abordassem os efeitos clínicos dos IECA associados à modulação da bradicininina. No que diz respeito aos resultados e discussões: as publicações mais recentes reforçam que a inibição da ECA promove acúmulo de Bradicininina, resultando em vasodilatação, melhora da função endotelial e redução da pressão arterial. Contudo, essa mesma elevação está associada a efeitos adversos como tosse seca persistente e angioedema, o que pode comprometer a adesão terapêutica. Estudos analisados sugerem que pacientes intolerantes aos IECA podem se beneficiar dos BRA, que não interferem nos níveis de bradicininina. Assim, a escolha racional da terapia deve considerar tanto o benefício clínico quanto o perfil de tolerabilidade do paciente. Portanto, conclui-se que a Bradicininina é um mediador central nos efeitos dos IECA, contribuindo tanto para os benefícios terapêuticos quanto para reações adversas. O conhecimento sobre essa interação farmacológica é essencial para o manejo adequado dos pacientes, especialmente na escolha entre IECA e BRA, promovendo maior segurança e eficácia clínica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inibidores da Enzima Conversora de Angiotensina, Bradicininina, Tosse Seca, Angioedema, Hipertensão

<sup>1</sup> Uniredentor, thalespinho06@gmail.com

<sup>2</sup> Uniredentor, isabellipepemedredentor@gmail.com

<sup>3</sup> Uniredentor, lorenaromeirosantana@hotmail.com

<sup>4</sup> Uniredentor, jsc16.2019@gmail.com

<sup>5</sup> Uniredentor, thaliaa.moreira17@hotmail.com

<sup>6</sup> Uniredentor, annabelle.vargas@uniredentor.edu.br

<sup>1</sup> Uniredentor, thalespinho06@gmail.com  
<sup>2</sup> Uniredentor, isabellipepemedredentor@gmail.com  
<sup>3</sup> Uniredentor, lorenaromeirosantana@hotmail.com  
<sup>4</sup> Uniredentor, jsc16.2019@gmail.com  
<sup>5</sup> Uniredentor, thaliaa.moreira17@hotmail.com  
<sup>6</sup> Uniredentor , annabelle.vargas@uniredentor.edu.br